

ATA DA 24 ° REUNIÃO PÚBLICA ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CORONEL PACHECO – EM 22/08/2022.

Às 20h25min, compareceram no Salão das Sessões “Dr. Tancredo de Almeida Neves” os Vereadores Fagner Florêncio dos Santos, Geraldo José Bento de Carvalho, Gilvan Roberto de Casto, Helder Campos Camilo, Melquíades Teodoro dos Anjos, Rafael Alberto Mourão, Ramon Teixeira Barbosa, Rodrigo da Paixão Barbosa e Ulysses Trogo de Castro Meireles. Havendo número regimental, o Presidente deu início à reunião pronunciando as seguintes palavras: “Sob a Proteção de Deus e em nome do Povo deste Município, início os trabalhos”. O Presidente deu boas vindas a todos os presentes. Em seguida, pediu ao Vereador Geraldo José Bento de Carvalho que fizesse a leitura de um Versículo Bíblico. Dispensada a leitura da Ata da Reunião anterior, nos termos dos art. 45 e 46 do Regimento Interno, alterado pela Resolução nº 453/2014. Tendo sido aprovada. Não houve correspondência a ser lida: O Presidente da Câmara convidou para compor a Mesa o Exmo. Senhor Marcos Aurélio Valério Venâncio-Prfeito, Exmo. Senhor Eder Rodrigues Lopes -Vice-Prefeito e senhor Marcos Antônio Rocha-Contador do Executivo Municipal. APRESENTAÇÕES DE PROPOSIÇÕES: REQUERIMENTO Nº 048/2022, autoria do Vereador Helder Campos Camilo, que a Prefeitura Municipal de Coronel Pacheco em parceria com o DEER providencie a instalação de faixa de pedestres na MG353, próximo ao ponto de ônibus do bairro São Cristóvão. REQUERIMENTO Nº 049/2022, autoria do Vereador Geraldo José Bento de Carvalho, que a Prefeitura Municipal de Coronel Pacheco instale tela de proteção em torno das gangorras do parquinho localizado na praça central. SEGUNDA PARTE: ORDEM DO DIA: Apresentação, Discussão e Votação dos Pareceres das Comissões de Legislação Justiça e Redação, Fiscalização Financeira e Orçamentária e Serviços Públicos Municipais ao Requerimento Nº 047. (Leitura pelo Vereador Gerado José Bento de Carvalho). Aprovado. Apresentação, Discussão e Votação do Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação ao Projeto de Lei nº876/2022, de autoria do Poder Executivo, que “Dispõe sobre abertura de créditos suplementares com os recursos do Excesso de Arrecadação. (Leitura pelo Vereador Rodrigo da Paixão Barbosa). Aprovado. Apresentação, Discussão e Votação do Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação ao Projeto de Lei nº877/2022, de autoria do Executivo que “Altera a lei nº 931 de 21 de dezembro de 2021 que “Estima a Receita e Fixa a Despesa do Município de Coronel Pacheco para o exercício de 2022. (Leitura pelo Vereador Geraldo José Bento de Carvalho). Aprovado. TERCEIRA PARTE:

DA TRIBUNA LIVRE E DO GRANDE EXPEDIENTE: Palavra livre aos Vereadores. O Vereador Ulysses Trogo de Castro Meireles disse que como Relator da Comissão de Fiscalização Financeira e Orçamentária estaria pedido Vista no Projeto de Lei nºs 876 e 877/2022. Disse que o pedido de Vista se dá devido o valor de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões) de recursos não vinculados de impostos e R\$ 1.132.258,80 (um milhão cento e trinta e dois mil, duzentos e cinquenta e oito reais e oitenta centavos de transferência especial do Estado do acordo judicial de reparação de impacto socioeconômico e ambiental do rompimento da barragem de Brumadinho. Questionou ao se já existe algum planejamento para usar o recurso já que se trata de um recurso livre. O Prefeito Marcos Aurélio Valério Venâncio parabenizou pelo trabalho de fiscalização. Disse que quando esteve como Vereador sempre gostou de esclarecimentos. Disse que o Projeto de Lei de Brumadinho existe algumas obras vinculadas como prédio inicial da creche, a avenida Doutor Fernando Scarlatelli e o Projeto da rede de captação de água no bairro São Cristóvão. O Vereador Rafael Alberto Mourão questionou qual o valor inicial da creche. O Prefeito respondeu que a creche FNDE gira em torno de três a quatro milhões, mais a creche será adaptada para a realidade do município porque o terreno não atende creche FNDE. Disse que o Projeto será elaborado conforme a realidade. Disse que o terreno já foi adquirido. Disse que já receberam a correspondência da OI, onde será desativado o cômodo. Disse que está estimado entre um a dois milhões a creche do município. O Vereador Ulysses Trogo de Castro Meireles sobre o Projeto de Lei nº 877/2022, questionou qual o percentual utilizado, até a presente data, do crédito suplementar autorizado na Lei Orçamentária vigente. O Prefeito respondeu que esperava que fosse votado um valor de vinte por cento pelos Vereadores no pedido. Disse que com os professores era gasto um valor de 60% e com os demais funcionários da educação 40%. Disse que tiveram um curso com a Planeja estudando mudanças de fonte. Disse que será apresentado aos Vereadores o cumprimento do piso dos Professores, da enfermagem, agentes de saúde e agentes de edemias. O Vereador Ulysses Trogo de Castro Meireles questionou quais projetos e atividades o Executivo pretende suplementar com os 10% solicitados no PL 877/2022. O Prefeito respondeu que o principal é a folha de pagamento. O Vereador Ulysses Trogo de Castro Meireles solicitou se possível o relatório das despesas em fonte. Terminado os questionamentos o Vereador Ulysses Trogo de Castro Meireles disse que solicitou no dia 08/08, mais uma vez o cumprimento da Lei nº 911 de 19/07/2021, de autoria do Vereador Rodrigo da Paixão Barbosa que “dispõe sobre a publicação em sítio da rede mundial

de computadores da lista cronológica da espera das consultas comuns ou especializados, exames, cirurgias e quaisquer outros procedimentos ou ações de saúde agendados pelos cidadãos no Município, estabelece penalidades em caso de inobservância e dá outras providências”. Disse que a lei ainda não está sendo cumprida. O Vereador Rodrigo da Paixão Barbosa pediu que ficasse esclarecido que não solicitou que fosse questionado o assunto do não cumprimento da Lei, pois a mesma é de sua autoria. O Vereador Ulysses Trogo de Castro Meireles disse que o questionamento não foi a pedido do Vereador Rodrigo. Disse ainda que também não está sendo cumprida a Lei nº 825 de 11/05/2015, “dispõe sobre a publicação da lista de medicamentos disponíveis na Rede Pública Municipal de Saúde.” Disse que no dia 08/08 solicitou a secretaria de saúde a lista de medicamentos que estão em falta no município e até a presente data não recebeu. Disse que caso as Leis não sejam cumpridas terão que fazer uma representação ao Ministério Público. Disse que a atual gestão falou tanto em priorizar a saúde e se as Leis estivessem sendo cumpridas não estaria o que está acontecendo. Falou sobre um exame transvaginal solicitado por uma paciente em 11/03/2021 e só conseguiu para 27/08/2022. Considera que se a lei estivesse sendo executada a paciente não estaria tanto tempo aguardado uma resposta por um exame tão importante. Falou também sobre marcação de exames errados onde uma paciente solicitou uma ultrassonografia da parede abdominal e foi marcado ultrassonografia do abdômen total. Com esse erro o paciente foi até a ACISPS, mais não conseguiu realizar o exame. Outra reclamação é a falta de educação de certos funcionários com pacientes e vários setores da saúde. O Prefeito Marcos Aurélio Valério Venâncio disse que o Projeto de Lei de autoria do Vereador Rodrigo é de grande importância, mais quando aprovado foi encontrado alguns percalços pelo caminho para ser executado. Disse que a Viver Sistema tem um sistema todo completo pra atender, mais existem algumas percas de informações no sistema da saúde e estão que recadastrar a população. Disse que o Vereador Rodrigo Barbosa apresentou uma outra firma que atende o município de Tabuleiro com sistema, mais o município de Coronel Pacheco já tem o contrato assinado com a Viver Sistema. Disse que segundo o Vereador Rodrigo Barbosa o município de Tabuleiro já está executando a lei de transparência. O Prefeito Marcos Aurélio Valério Venâncio disse que a falta de medicamentos é um problema nacional por falta de insumos. O Vereador Ulysses Trogo de Castro Meireles disse que em várias reuniões já foi debatido o assunto motivo da falta de medicamento, mais a falta do medicamento é desde o inicio do mandato. O Prefeito Marcos Aurélio Valério Venâncio disse que nas atas de reuniões passadas poderá ver que o assunto já era discutido e não está acontecendo só agora. Disse que

quando assumiu a prefeitura tinha atrasos desde o ano de 2015 na saúde. Disse que ainda irão trabalhar muito para a melhoria da saúde. Disse que não fica no gabinete e que visita gabinete de deputados atrás de verbas e pede suplemento para melhoria do município. Disse que nunca negou esclarecimentos e sempre que apresenta um projeto e sabe da complexibilidade convida o contador do município e fornece todo esclarecimento antes e que ainda questiona se alguém tem alguma dúvida. O Vereador Ulysses Trogo de Castro Meireles disse que antes de questionar precisa estudar o Projeto de Lei. Disse ter ficado coagido pois não sabia da visita do Prefeito a Reunião na presente data. O Prefeito Marcos Aurélio Valério Venâncio disse que quando esteve como Vereador passou por muita coisa e que na época chegou um pedido de suplementação para pagamento de funcionário e que funcionário não estaria recebendo por culpa de Vereador. Considera mau-caratismo. Disse que não mandou nenhum funcionário cobrar nenhum Vereador e que está solicitando e mostrando tudo. Disse que está sendo a quarta reunião do mês e que o projeto foi apresentado na terceira reunião. Disse que pra fechamento de folha de pagamento existe um prazo e que se for preciso atraso no pagamento é necessário comunicar os funcionários. Disse que os Vereadores podem realizar reuniões extraordinárias. Relatou que segundo o Presidente as comissões tinham dúvidas a esclarecer. O Prefeito Marcos Aurélio Valério Venâncio disse que estar disposta a sanar as duvidas para que seja votado. Disse que não vai fazer o que foi feito em outro mandato, pagar uns funcionários e deixar outros sem pagamento. O Vereador Rodrigo Barbosa questionou qual comissão estaria com dúvidas no projeto. O Vereador Rafael Alberto Mourão disse que telefonou para a doutora Caroline e foi falado a ele que as comissões ainda não haviam dado parecer. Disse que convidou o Prefeito a estar na reunião. O Vereador Rodrigo Barbosa disse que a Comissão de Fiscalização Financeira e Orçamentária não tinha nenhum questionamento. O Vereador Ulysses Trogo de Castro Meireles disse que pediu Vista de vinte e quatro horas. O Prefeito disse que a preocupação é o pagamento dos funcionários. O Vereador Ulysses Trogo de Castro Meireles disse que conversas precisam estar em papel, ata porque muitos officios e requerimentos que já enviou ao Executivo, quando é respondido é com atraso e vai solicitar tudo em documento. O Prefeito questionou se em alguma solicitação do Vereador Ulysses algum pai de família havia ficado prejudicado e que não vai fazer igual. Disse que em seu planejamento foi planejado vinte e cinco (25%) e os Vereadores deram 15% sem saber como iria ser gasto os 25%. O Vereador Ulysses considera incoerência na fala do Prefeito, pois quando estava ocupando uma das Cadeiras sempre deu 15%

para a gestão passada e agora pede 25% e não quer questionamento. Disse está em seu primeiro mandato e tem direito em questionar. Disse que pai de família estão sendo prejudicados sim quando vão até o posto de saúde e não encontram o medicamento e a lei não está sendo cumprida e um ano e meio de atraso de exame de transvaginal também está prejudicando o pai de família. O Prefeito disse ficar lisonjeado, pois passaram tantos Vereadores pela Casa e hoje o tirarem como referência. Disse que quando esteve como Vereador e dava os 15%, sentava com a comissão e estudava e que os Vereadores da antiga legislação participavam. O Vereador Rodrigo da Paixão Barbosa questionou como fala o regimento. O Vereador Rafael Alberto Mourão disse que se for olhar o regimento está errado desde o início. O Vereador Rodrigo da Paixão Barbosa considera que o Vereador Rafael Alberto Mourão como Presidente deveria ter percebido o erro desde o início e não o fez e que então não pode basear nos erros anteriores. O Vereador Rodrigo da Paixão Barbosa disse que dentro de Casa se sentiu coagido. Disse que o Prefeito pode se sentir lisonjeado sim porque foi um dos melhores Vereadores, mais não entende o porquê de não o poder questionar hoje. Disse que projetos com urgência já chegaram outras vezes e ainda falavam que se não fosse votado iria parar tudo. Considera que o não poder legislar é muito complicado. Disse que o Prefeito se sai muito bem na fala para quem está assistindo e não sabe o que aconteceu antes. Disse que a situação é muito desconfortável. Disse que não ter nada preparado para questionar ao Prefeito porque não sabia de sua presença na reunião. Considera que seria melhor se fosse tudo combinado e todos estivessem sabendo. Considera que esclarecimentos de surpresa não adianta. Disse estar se sentido constrangido com pressão o tempo todo. Disse que o projeto vai ser votado. Considera que fiscalizar não é perseguir. Disse que Executivo e Legislativo são importantes igualmente, mais parece eu o Legislativo é menos importante o que não é verdade. O Vereador Helder Campos Camilo disse que fiscalizar é o papel do Vereador. Considera que a transparência é tudo e que suplementação tem que ser destinada. Disse que ninguém duvida da honestidade do Prefeito. Considera que falar do passado é sofrer duas vezes. Disse que a Prefeitura no passado pagou os professores com recurso próprio. Disse que jamais vão deixar de votar um projeto que beneficia o funcionário. Considera que falar que vai parar setor ou que vai ficar sem o combustível é falso. O que chega para os outros municípios chega para Coronel Pacheco também. Parabenizou o Vereador Ulysses pelos questionamentos. Questionou ao Prefeito se tem previsão para a obra do bairro São Cristóvão. Foi respondido que o projeto já está pronto, mais ainda tem coisas que envolvem além do projeto. Disse que o problema é na parte baixa do bairro onde acontece os alagamentos e

que é preciso intervenções nas partes mais altas do bairro. Disse que essa obra não estava prevista. O Vereador Helder Campos Camilo disse que o Prefeito quando vai assumir é feita a transição. Explicou. O Vereador Rafael Alberto Mourão agradeceu ao Prefeito, Vice-prefeito e contador pela presença disse que os convidou e enquanto estiver como Presidente e precisar, os convidará. Disse que seu período de Presidente está encerrando e considera melhor trabalhar com a população. Disse não dever nada a político nenhum. Disse já passou por grupos seletos que não ouvia a todos. Considera que o município não cresce por causa de políticos que só pensam em si. Disse que segundo o Vereador Ulysses se a resposta do Executivo fosse coerente poderia manter as reuniões Extraordinárias e se não fosse manteria o Visto de 24 horas. Disse que no regimento não existe as reuniões de comissão, mais agora terá. Disse que em outro mandato o Projeto de Lei nº 821/2019 chegou em 25/09/2019, sua primeira votação, segunda votação, redação final e parecer de comissão foi no dia 09/12/2019. O Projeto de Lei nº 839/2020 e 838/2020, foram todos votados em 14/12/2020. Disse que concorda com questionamentos. O Vereador Ulysses Trogo de Castro Meireles disse que como o Vereador Rafael apresentou os PLs votados no mesmo dia a “guel” a abaixo, quase que votam na presente data também a “guela” abaixo sem poder questionar. Considera a política muito difícil. Disse que tem quem ajuda a população pra cobrar o voto depois. Disse ser Vereador presente. Falou sobre as trocas de lâmpadas de energia elétrica para led. O Vereador Geraldo José Bento de Carvalho reclamou que em frente à residência do senhor Anísio no bairro São Cristóvão, a lâmpada foi substituída, mais não está acendendo. O Vereador Rafael Alberto Mourão enumerou os benefícios que o município já conquistou e parabenizou. Disse que o Executivo deve divulgar o que já foi executado. O Vereador Ulysses Trogo de Castro Meireles considera obras paroquiais. O Vereador Gilvan Roberto de Castro disse que o trator tem sido muito operado. O Vereador Rafael disse que ainda existem reclamações sim. O Vereador Ulysses Trogo de Castro Meireles considera que o Vereador Rafael conversa com o Prefeito no gabinete onde não tem nada gravado e nas reuniões onde O Vereador Rodrigo e Ulysses questionam e está sendo transmitido ao vivo, dá a entender que eles são ruins. O Vereador Rafael Alberto Mourão disse que 18 horas por dia está ativo pela população. Disse que vai até o gabinete, vai até cada secretário e conversa. Disse que vai ser seguido os 15 minutos de palavra livre e mais os 5 regimentais e as reuniões de comissão. Disse que tudo o Presidente tem que resolver ou saber, mais que agora não vai cobrar requerimento pra nenhum Vereador. O Vice-Prefeito Eder Rodrigues Lopes disse que conhece os deveres dos Vereadores e disse que irá corrigir as falhas